

# Nelson Cruz apoia texto contrário ao adiamento do Dissídio Coletivo

Fonte: Blog [www.ferroviavezevoz.com](http://www.ferroviavezevoz.com) do jornalista Fernando Abelha | 18/05/2018

Por Fernando Abelha

Recebemos do presidente da Associação dos Aposentados da RFFSA, líder ferroviário Nelson Fernandes Cruz, o texto inserido abaixo que lhe fora enviado pela Associação dos Engenheiros Ferroviários: AENFER.

Eis o texto que conta com o total apoio de Nelson Cruz, em nome de aposentados e pensionistas da RFFSA. Este mesmo pronunciamento nos foi, também, encaminhado pela eng<sup>a</sup> Izabel Cristina Junqueira, presidente da AENFER:

*“Tomamos conhecimento de mais uma artimanha da Valec no sentido de prejudicar, mais uma vez, a categoria ferroviária, manobrando nos bastidores para adiar o julgamento do nosso dissídio coletivo 2017/2018, cuja audiência já estava marcada para o dia 14/05, que pasmem, foi postergada para o dia 11/06, sob o pretexto de novas negociações. Ora, uma empresa que nunca quis negociar, desde maio de 2017, oferecendo sempre um índice de reajuste de 0%, vem agora, às vésperas da audiência, propor reabrir negociações.*

*Causa-nos estranheza que com o dissídio suspenso aconteça uma reunião de mediação entre a VALEC e os sindicatos ligados a FNIST no TST no mesmo dia cancelada audiência, com contraproposta danosa à categoria ferroviária.*

*Permitimo-nos lembrar que em 2002 aconteceu algo assemelhado, quando assinaram com os liquidantes da extinta RFFSA o famigerado acordo aceitando o percentual de reajuste de 9%, embora já tivéssemos uma sinalização na casa de mais de 20%, o que levou a intensa batalha no TST que resultou num reajuste de 14%.*

*Aguardamos atitudes firmes da FNTF e dos seus sindicatos na defesa intransigente dos nossos direitos.*

*Gostaríamos de registrar que a VALEC, a partir de maio de 2014, vem se utilizando do orçamento executado da folha de pagamento dos empregados da extinta RFFSA para atender as promoções e ascensões dos empregados do seu quadro próprio.*

*Igualmente, a expectativa da AENFER é a de que os Ministros do TST reconheçam a extrema situação de dificuldade da categoria e nos devolvam o que nos é de direito.*

*A Diretoria”*

Fonte: Site da AARFFSA